

---

# **Palestra Virtual**

---

*Promovida pelo IRC-Espiritismo*  
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

***Tema: As Doenças na  
Visão Espírita***

***Palestrante: Sérgio  
Rodrigues***

**Rio de Janeiro  
30/09/2005**

## Organizadores da palestra:

**Moderador:** "Marcio Alves" (nick: \_Moderador\_)

**"Médium digitador":** "Sérgio Rodrigues" (nick: S\_ergio)

## Oração Inicial:

<\_Moderador\_> Mestre Jesus! Agradecidos por aqui estarmos nesta noite de paz, Te pedimos que ampare e inspire o nosso companheiro Sérgio. Abençoe aos benfeitores espirituais e aos nossos amigos que aqui se encontram para o estudo de hoje. Que assim possa ser em Teu nome, que damos por iniciado os estudos de hoje. Graças a Deus. (t)

## Considerações Iniciais do Palestrante:

<S\_ergio> Muito boa noite a todos. Sou operador do canal e estamos aqui, hoje, para trocarmos algumas reflexões sobre o tema em questão. Que Jesus nos abençoe e que essa nossa conversa atinja os seus propósitos de esclarecimento a todos nós.

Inicialmente, vamos lembrar que somos seres constituídos: O espírito é a parte imaterial, sede da inteligência, da consciência, do senso da moralidade. Dele partem as energias diretoras do perispírito e do corpo físico. O corpo físico é uma organização material plasmada pelo espírito por intermédio de seu perispírito. No perispírito são refletidas todas as reações decorrentes de nossos atos e pensamentos, ou seja, do nosso psiquismo.

Tudo na Natureza tende ao equilíbrio. Quando adotamos práticas que violam as Leis Naturais, provocamos um desequilíbrio e a Natureza reage através de um magnetismo que ainda não estamos evoluídos para entender em toda a sua inteireza, causando uma desarmonia nos centros de força que regem o perispírito.

A prática do mal opera lesões imediatas em nossa consciência, que, desarmonizada, ela própria desajusta os centros de força do perispírito.

Lesionado, o perispírito transmite a lesão ao corpo físico, que funciona, assim, como uma espécie de dreno, eliminando as células doentes e permitindo a sua restauração, através da renovação por meio de células sadias. Desse modo, todas as doenças por que passa o nosso corpo físico, quando não decorrentes do desgaste natural provocado pelo tempo têm a sua gênese numa desarmonia espiritual causada pelo próprio espírito, ao violar as leis naturais.

As doenças são necessárias para recolocá-lo em harmonia com a Lei, devolvendo-lhe o equilíbrio.

No livro Plenitude, Joanna de Ângelis explica que limitações orgânicas e mentais transformam-se em recurso expiatório para o infrator reincidente que no educandário das provas, agravou a própria situação. O sofrimento humano causado pela doença tem, assim, como sua causa fundamental, uma desarmonia transitória do espírito para com as Leis Divinas.

É um instrumento pedagógico de que ainda necessitamos para nos corrigir o rumo e para nos impulsionar ao progresso.

É um remédio amargo, porém, necessário para o nosso despertar, para a nossa educação enquanto espíritos imortais em evolução, estagiando numa faixa ainda bastante atrasada.

É um mecanismo de reajuste para com a Lei. São sanções inexoráveis e infalíveis da Lei de Causa ou Efeito.

As nossas ações se mantêm vivas dentro de nós ditando, segundo a lei do equilíbrio universal, as correções precisas para o justo cumprimento da Lei de Deus.

Ou seja, as enfermidades são limitações necessárias para podermos mudar o rumo e crescer espiritualmente.

Uma forma de frear em nós tendências milenares que vimos cultivando há muitas reencarnações repetindo os mesmos equívocos de um passado difícil. São como limitações orgânicas que visam despertar em nós o compromisso espiritual.

Nada que vem do Criador pode deixar de ter um fim justo e edificante. Assim, também, o é com a doença. Ela existe como um instrumento de retificação para o espírito.

Punição, como outros preferem. Mas, de todo modo, é sempre um recurso de aprendizado de que se utiliza a sábia pedagogia divina.

As doenças congênitas ou hereditárias, por exemplo, têm origem em encarnações passadas têm uma causa anterior.

Vêm marcadas no nosso código genético pela necessidade de aprendizado ou de reparação dos nossos equívocos.

Concluindo, as doenças na Terra existem porque os espíritos que aqui reencarnam são portadores de desequilíbrios que vêm trazendo há séculos. A cura, no entanto, é inevitável.

Nesta ou em próxima encarnação o espírito se reajustará com a Lei. O espírito não pode se desfazer de suas ações anteriores, mas pode suavizar as provas, através da vontade firme de se melhorar internamente de se transformar moralmente. Este é o passo primeiro para a cura. (t)

### **Perguntas/Respostas:**

**<Moderador> [01] - <Higiea> S\_ergio, o corpo físico funciona para o Espírito, como um "filtro" onde são expurgadas as "lesões" de toda sorte em forma de doenças?**

**<S\_ergio> Exato. Como dissemos, a Natureza não admite desequilíbrios. Tudo no Universo tende ao equilíbrio. O**

Universo é um cosmo e não um caos. Também o espírito está sujeito a esta lei. Provoca-se um desajuste nos centros de força perispirituais, isto tem que ser consertado. Ele não pode ficar com o perispírito lesionado. É aí que o corpo físico funciona como um dreno purgando as células doentes e se renovando. A nossa destinação é a perfeição. Seremos um dia espíritos puros e temos que ir nos depurando pouco a pouco. (t)

**<Moderador\_> [02] - <Dulcemar - Via E-mail> Considerando a evolução das doenças visando o desenvolvimento da ciência, como poderíamos avaliar o mal de Alzheimer com os atuais métodos de avaliação, como RESSONÂNCIA Magnética, e outras em dimensões quânticas? A obsessão que peso teria neste contexto? E o bloqueio da mediunidade, causador de doenças mentais, como estaria nesta avaliação e se existiria correlação destes fatos.**

<S\_ergio> Não temos formação na área médica, mas, pelo que já lemos a respeito, o mal de Alzheimer é uma doença degenerativa, destrói células cerebrais vitais e afeta a manifestação da mente, o pensamento, a fala, a memória. Segundo Emmanuel e André Luiz, os portadores de transtornos mentais são espíritos que abusaram reiteradamente da inteligência, usando-a para o mal. Quanto à possibilidade de obsessão, como em toda e qualquer doença, pode haver um componente obsessivo. No entanto, não há uma maneira de se determinar peso teria esse componente obsessivo, como você pergunta, pois cada caso é um caso, com as suas circunstâncias próprias. (t)

**<Moderador\_> [03] - <Antonio Aguiar de Souza - Via E-Mail> Considerando que as doenças que venhamos a sofrer, durante a nossa caminhada evolutiva, são conseqüências de atos vividos em outras encarnações, pergunto. Quando encontramos, por exames médicos, um câncer em início, e com isso conseguimos ficar livre desse mal, isto representa que por algum motivo conseguimos "pagar" o erro cometido anteriormente?**

<S\_ergio> Primeiramente, vamos esclarecer que nem todas as doenças têm a sua origem em encarnações passadas como foi perguntado. As doenças congênitas ou hereditárias são necessariamente fruto do nosso passado determinadas pela necessidade de aprendizado ou de reparação de nossos erros. Porém, muitas das doenças estão relacionadas com o nosso presente, com atos que praticamos nesta mesma encarnação. Quer tenha origem no passado ou no presente, quando se consegue obter a cura, é porque a doença já não é mais necessária.

Cessada a causa, cessa o efeito. Quando conseguimos ficar livre do mal da doença, significa que o aprendizado que o espírito precisava foi cumprido. Ele se transformou moralmente e adquiriu mérito para a cura. (t)

**<\_Moderador\_> [04] - <\_Moderador\_> Você poderia falar-nos algo a respeito da cura pela fé, à luz da ciência atual?**

<S\_ergio> Muitos cientistas estão ocupados em estudar a relação entre a fé e a cura. Desde a antiguidade há uma relação entre a medicina e a religião. Alguns resultados indicam a importância da fé nos processos de cura onde os religiosos têm processo de recuperação mais rápido ou adoecem menos de certas doenças como a depressão. A ação terapêutica da fé é hoje respeitada por um grande número de médicos que reconhecem que a fé sincera traz ao paciente um clima de esperança que é um valioso recurso mobilizado para a recuperação da saúde afetada. São instrumentos de vontade que fazem elevar o padrão vibratório da mente, estimulando o sistema imunológico à recuperação. (t)

**<\_Moderador\_> [05] - <\_Moderador\_> Pesquisas atuais de psicoterapeutas apontam o perdão como fator principal em alguns processos de cura. Pode nos falar alguma coisa sobre o assunto: Perdão e cura?**

<S\_ergio> A mágoa prolongada, o rancor, o ódio, afetam o sistema imunológico criando um ambiente propício a doenças. Quando se perdoa, liberta-se da ação maléfica desses sentimentos. Daí a importância de não se alimentar situações emocionais que causam desarmonia. A consciência sem culpa estimula a reação do sistema imunológico equilibra o metabolismo. Podemos dizer, portanto, que a prática do perdão é um fator determinante para a cura, dentre outros, claro. (t)

### **Considerações Finais do Palestrante:**

<S\_ergio> Resumindo, a doença é consequência de nós mesmos. Temos dentro de nós o remédio para cura. Quando atingirmos um progresso moral mais elevado, através da mudança dos nossos pensamentos, dos nossos sentimentos, das nossas ações, a doença não mais existirá na Terra. O Espiritismo nos dá os ensinamentos de que necessitamos para alcançar este estágio. Basta que nos dediquemos ao seu estudo e, principalmente, à sua prática. Muito obrigado a todos pela atenção. Fiquem com Deus e até a próxima vez. (t)

**Oração Final:**

<Evelinee\_> Jesus, mestre amado. Agradecemos por mais esta oportunidade de estarmos aqui reunidos, sob o teu amparo, para mais esses aprendizados, trazidos pelo nosso companheiro S\_ergio, para o qual pedimos muita paz, e agradecemos por esses momentos, onde, reunidos através da net, pudemos receber as bênçãos de teu amor, através dos amigos espirituais que dirigem os trabalhos do IRC-Espiritismo, Que o teu amor nos envolva hoje e sempre, onde estivermos. Que assim seja! (t)